

Light renegocia dívida externa de curto prazo

Ramona Ordoñez

• A Light está renegociando com credores internacionais a dívida de US\$ 875 milhões contraída no mercado externo no ano passado para a compra da Metropolitana, empresa de energia de São Paulo. Com a desvalorização da moeda brasileira, a dívida da companhia ficou 40% mais cara em reais. A renegociação da dívida, que é de curto prazo e vence em abril, está sendo negociada com um grupo de bancos integrado por Citibank, Merrill Lynch, Société Generali e o Deutsche Bank.

O assessor de Relações com o Mercado da Light, Paulo Renato Marques, explicou que, antes mesmo do agravamento da crise cambial, a companhia já havia iniciado as negociações com o grupo de bancos privados internacionais.

— Estamos renegociando para mudar o perfil da dívida, que é de curto prazo. De qualquer forma, a desvalorização do real não afeta o nosso caixa porque não está sendo pago neste momento — explicou Marques, que não deu detalhes sobre as condições de pagamento previstas no acordo que está sendo negociado entre os bancos e a Light.